



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0662-4
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.624221909>

1. Formação docente. 2. Educação. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil

SUMÁRIO

SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

CAPÍTULO 1..... 1

ABORDANDO AS ABELHAS ATRAVÉS DA GAMIFICAÇÃO EM UMA PROPOSTA PARA DESPERTAR O INTERESSE E ALFABETIZAR CIENTIFICAMENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jackeline Santos Vieira
Andressa Cabral Silva
Ceíça de Menezes Alcântara
Geovânia Lima de Moura
Tâmara Soares de Barros
Elaine Paula Gonçalves Alencar
Wesley Melo Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219091>

CAPÍTULO 2..... 10

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO QUANTO AO ENSINO REMOTO E A VOLTA AO PRESENCIAL

Wesley Melo Santana
Pedro Dantas Lima
João Paulo Vieira Machado
Andressa Cabral Silva
Tâmara Soares de Barros
Jackeline Santos Vieira
Stefane Bezerra Silva Costa
Elaine Paula Gonçalves Alencar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219092>

CAPÍTULO 3..... 20

RELATO DE EXPERIÊNCIA: WORDWALL COMO FERRAMENTA DE GAMIFICAÇÃO NO ENSINO REMOTO

João Paulo Vieira Machado
Pedro Dantas Lima
Mayse da Silva Fagundes
Maria Lindenvalva dos Santos Feitoza
Elaine Paula Gonçalves Alencar
Wesley Melo Santana
Andressa Cabral Silva
Delma Holanda de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219093>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP


CAPÍTULO 4..... 31

A INTEGRAÇÃO DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO NAS AÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219094>

CAPÍTULO 5..... 41

EXPERIÊNCIAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA ESCOLA ESTADUAL MANOEL PASSOS LIMA, EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL

Maria Jailma da Conceição Barbosa

Zélia Pereira de Oliveira

Maria Betânia Porfírio Monteiro de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219095>

CAPÍTULO 6..... 50

GEOATIVIDADES LÚDICAS APLICADAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA PELOS BOLSISTAS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM UNIÃO DOS PALMARES – AL

Milena Gomes Lima

Rafael de Lima Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219096>


CAPÍTULO 7..... 63

O LIAME DOS PRINCÍPIOS GEOGRÁFICOS SEGUNDO A BNCC NO USO E ANÁLISE DOS CONTEÚDOS ESCOLARES NAS ATIVIDADES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219097>

CAPÍTULO 8..... 74

O PERCEBER DOCENTE SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESTUDO DE CASO DA ESCOLA MUNICIPAL PEDRO CÂNDIDO DA SILVA, UNIÃO DOS PALMARES, ALAGOAS

Elizabete Lima da Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219098>

CAPÍTULO 9..... 85

OS EMBATES DA EDUCAÇÃO DURANTE À PANDEMIA DO COVID-19: UM OLHAR GEOGRÁFICO ACERCA DO ENSINO EMERGENCIAL NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UNEAL

Wanessa Estefanny Pereira da Silva

Lindinês de Barros Acioli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219099>


CAPÍTULO 10..... 96

DINÂMICA SOCIOTERRITORIAL DAS RELAÇÕES CAMPO-CIDADE E RURAL-URBANO NO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Clélio Cristiano dos Santos

Mauricio Luiz dos Santos

Marciana Conceição da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190910>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 11..... 108


AULAS REMOTAS: DIFICULDADES E APRENDIZAGENS NESSE PROCESSO

Fabiana Melo Lopes

João Antonio Leandro Alves

Andrew Carlos Teixeira da Silva

Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190911>

CAPÍTULO 12..... 117

ENSINO REMOTO: AS DIFICULDADES COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Dayane da Silva

Raquel da Silva Cordeiro


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190912>

CAPÍTULO 13..... 124

ENSINO REMOTO: O USO AUDIOVISUAL NA DIDÁTICA DO PROFESSOR

José Johnatan dos Santos Silva

Vaneide Alves de Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190913>


CAPÍTULO 14..... 131

ENSINO REMOTO E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES NO ENSINO DE HISTÓRIA

Aline da Costa Francolino

Ana Lusía Barbosa de Oliveira


Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190914>

CAPÍTULO 15..... 143

O LUGAR DAS MINORIAS SOCIAIS NA SALA DE AULA: UMA ANÁLISE NO ENSINO DE HISTÓRIA

Bruna Vitória da Silva Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190915>


CAPÍTULO 16..... 151

PROFESSORES NO COMBATE AO ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Luiz Antonio da Silva Oliveira

Damiles dos Santos Silva


Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190916>

CAPÍTULO 17..... 163

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DE HISTÓRIA EM TEMPOS DE REGIME ESPECIAL DE ATIVIDADES ESCOLARES NÃO PRESENCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE ARAPIRACA-AL

Tácio Soares Ferreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190917>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA INGLESA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP

CAPÍTULO 18..... 172

COMO O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA IMPACTA NA FORMAÇÃO DOCENTE?

Jeiverson Bernardo Alves da Silva


Karla Rayane da Silva Azevedo

Marcone Torres da Silva

Marta Avelino Martiniano da Silva

Maria Edna Porangaba do Nascimento

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190918>

CAPÍTULO 19..... 181


RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva

Silmara Pereira da Silva

Juliana Oliveira de Santana Novais

Maria Edna Porangaba do Nascimento


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190919>

SESSÃO - GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 20..... 193

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA:
DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Edilene Honorato da Silva
Clarice Martiliano da Silva
Maria Jaqueline de Lima
Tacila Paixão Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190920>

CAPÍTULO 21..... 202

CONTOS E ENCANTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O GÊNERO CONTO
NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Riciely dos Santos da Silva
Thaynnara Agnes Bento Chagas
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190921>

CAPÍTULO 22..... 212

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A INTERAÇÃO ENTRE ALUNO E PROFESSOR NO
CONTEXTO DO ENSINO REMOTO


Maria Clara Rodrigues Barros da Silva
Rivaldo Santos de Lima
Tatiane de Melo Silva
Juliana Oliveira de Santana Novais
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190922>

CAPÍTULO 23..... 221

UM ESTUDO ENTRE O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ESTÁGIO
SUPERVISIONADO: SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Paula Soares da Silva
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190923>

CAPÍTULO 24..... 232

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE
JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva
Silmara Pereira da Silva
Juliana Oliveira de Santana Novais


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190924>

CAPÍTULO 25.....243

A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM E SEU DESAFIO EM UM CENÁRIO PANDÊMICO

Ismael Cícero da Silva

Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190925>

CAPÍTULO 26.....254

SINAIS DE PONTUAÇÃO – ENTRE AS TEORIAS – A DINÂMICA DO USO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Aline da Silva Costa

Fernanda de Jesus dos Santos

Juliana Nascimento da Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Salete Fernandes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190926>


CAPÍTULO 27.....265

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Deisiane Maria Cavalcante

Douglas da Silva Pereira

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190927>

CAPÍTULO 28.....273

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR E O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS


Dayane Rocha de Oliveira

Fábia Maiara dos Santos Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Juliana de Medeiros

Mariana dos Santos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190928>


CAPÍTULO 29.....282

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO REMOTO

Silvania Argemiro Santos da Hora

Mariana Soares Araújo de Souza


Jayane Gama da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190929>

CAPÍTULO 30.....291

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: ENTRE AS TEORIAS E AS PRÁTICAS – AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA


Edna Maria dos Santos
Keliâne Evangelista da Silva
Maria Betânia da Rocha de Oliveira
Maria Genilda dos Santos Ramos
Sidney da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190930>

CAPÍTULO 31.....302

FORMAÇÃO LEITORA DOS RESIDENTES PEDAGÓGICOS EM CONSTRUÇÃO E EM PRÁTICA

Eliane dos Santos
Rúbia de Fátima Tavares da Silva
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190931>

CAPÍTULO 32.....306

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E ESCOLA ESTADUAL TARCÍSIO SOARES PALMEIRA: O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS E DOS APLICATIVOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ana Larissa Santos Silva
Dayane Rocha de Oliveira
Elias Rodrigues dos Santos Silva
Regina Gomes dos Santos
Tamires Silva dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190932>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 33.....318

AS PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

Jucilania Santos Silva
Maria Dayane Martins Gonzaga
Marisa Santos da Silva
Carla Manuella de Oliveira Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190933>

CAPÍTULO 34.....326

AS CONTRIBUIÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Juciara Inácio dos Santos
Sulamita Camila Feitosa


Karleane Lemos da Rocha
Jéssica Alves Inácio dos Santos
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190934>

CAPÍTULO 35.....338

DO PRESENCIAL AO REMOTO: APONTAMENTOS DOS LIMITES E DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA


Andrielly Alves Rodrigues
Bruna Souza da Costa
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190935>

CAPÍTULO 36.....350

PROJETO DE INTERVENÇÃO “ALFALETRANDO COM LUDICIDADE” – PRÁTICAS INTERVENTIVAS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO ATRAVÉS DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA


Juliana Pereira Lima Santos
Jainy Ferreira dos Santos
Liliane Ferreira de Lira Santos
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190936>

CAPÍTULO 37.....360

RELATOS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO PANDÊMICO EM SANTANA DO IPANEMA/AL: UM OLHAR SOBRE A SITUAÇÃO EDUCACIONAL E SEUS DESAFIOS


Natália Pâmela Barbosa Ribeiro
Yara Martins Agra
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190937>

CAPÍTULO 38.....369

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE E FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA

Ednilza Amaro dos Santos
Verônica Maria dos Santos Silva
Rafael Washington Neves da Silva
Ângela Maria Marques


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190938>

CAPÍTULO 39.....381

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Andresa dos Santos Araújo


Ednaldo Oliveira dos Santos
James Cleudson Barbosa Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190939>

CAPÍTULO 40.....390

EDUCAÇÃO E A COVID-19: REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES EM TURMA DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Giovanna dos Santos Silva
Raquel Silva Dionizio
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190940>

CAPÍTULO 41.....397

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID – 19): REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES NA SALA DE AULA VIRTUAL


Ariana Ferreira de Lima
Maria Eduarda Balbino da Silva
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190941>

CAPÍTULO 42.....407

PRÁTICA EDUCATIVA E PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES SOBRE VIVÊNCIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Bruna Maiara de Oliveira Alves
Sharmila da Silva Santos
Elyelba Márcia Barbosa de Queiroz Silva
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190942>

CAPÍTULO 43.....414

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID-19): UMA EXPERIÊNCIA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jadiany da Silva Santos
Jacqueline Silva Lásaro dos Santos
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190943>

SOBRE OS ORGANIZADORES423

CONTOS E ENCANTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O GÊNERO CONTO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Data de aceite: 18/08/2022

Riciely dos Santos da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5391-2554>;
Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL)/
Graduanda do Curso de Letras Português,
Campus V. Bolsista do Programa de Residência
Pedagógica (PRP). Núcleo: Língua Portuguesa.,
BRAZIL, E-mail: ricielydossantos@gmail.com

Thaynnara Agnes Bento Chagas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4552-6930>;
Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL)/
Graduanda do Curso de Letras Português,
Campus V. Bolsista do Programa de Residência
Pedagógica (PRP). Núcleo: Língua Portuguesa.,
BRAZIL, E-mail: thayagnes2021@gmail.com

Maria Edna Porangaba do Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3989-2515>;
Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL/
Professora Coordenadora/Programa de
Residência Pedagógica (PRP)/ Núcleo: Língua
Portuguesa, BRAZIL, E-mail: edna.nascimento@
uneal.edu.br

Grupo de Trabalho: Língua Portuguesa

RESUMO: O presente artigo traz um relato de experiência vivenciado por duas bolsistas do Programa Residência Pedagógica (PRP), financiado pela CAPES, durante o período de 2020/2022, em uma turma do 9º ano do ensino fundamental, na Escola Municipal Laura Pereira da Silva, na cidade de União dos Palmares - AL. O objetivo principal desse trabalho é apresentar uma maneira possível de se trabalhar o gênero textual conto em sala de aula por meio da

leitura e de produções textuais, com base nos pressupostos da linguística textual. Esse estudo é de cunho bibliográfico e qualitativo e como pergunta norteadora buscamos responder à indagação: Como trabalhar o gênero textual conto em sala de aula? Para este trabalho, optamos pelo gênero conto com o intuito de mostrar como esse gênero pode ajudar os alunos a desenvolver suas habilidades críticas reflexivas, por meio de leitura, de interpretação e de escrita de texto. Assim, para o desenvolvimento deste trabalho criamos um projeto intitulado “Contos e encantos” que foi dividido em quatro momentos, oito aulas de cinquenta minutos cada, sendo solicitado uma produção textual de um conto da preferência dos alunos. Como fundamentação teórica recorremos aos estudos de Brito (2010), Bragatto Filho (1994) e Marcuschi (2008). Os resultados mostraram que o ensino de língua portuguesa voltado para a leitura, oralidade e produção textual são fundamentais para o desenvolvimento crítico e reflexivo dos alunos. Sendo assim, esperamos contribuir com professores de língua portuguesa da educação básica ao trazer um planejamento de trabalho dinâmico utilizando o gênero textual conto.

PALAVRAS-CHAVE: Experiência, Conto, Produção textual.

TALES AND ENCANTOS: AN EXPERIENCE REPORT THE SHORT STORY GENRE IN PORTUGUESE LANGUAGE CLASSES

ABSTRACT: This article provides an experience report lived by two grantees from the Pedagogical Residency Program (PRP), funded by CAPES,

during the period 2020/2022, in a 9th grade elementary school class, at the Laura Pereira da Silva Municipal School, in the city of União dos Palmares - AL. The main objective of this work is to present a possible way to work the textual genre short story in the classroom through reading and textual productions, based on the assumptions of textual linguistics. This study is bibliographical and qualitative and as a guiding question we seek to answer the question: How to work the textual genre short story in the classroom? For this work, we chose the short story genre in order to show how this genre can help students to develop their critical reflective skills, through reading, interpreting and writing texts. Thus, for the development of this work, we created a project entitled “Contos e charmes” which was divided into four moments, eight classes of fifty minutes each, being requested a textual production of a short story preferred by the students. As a theoretical basis, we use the studies of Brito (2010), Bragatto Filho (1994) and Marcuschi (2008). The results showed that the teaching of Portuguese language focused on reading, orality and textual production are fundamental for the critical and reflective development of students. Therefore, we hope to contribute with Portuguese language teachers in basic education by bringing a dynamic work plan using the textual genre short story.

KEYWORDS: Experience; shot story; textual production.

INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (PRP), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), é um programa que oferece oportunidade aos estudantes de licenciatura para exercerem atividades pedagógicas em escolas públicas, com forma de preparar e qualificar futuros professores. Esse programa é de grande relevância, pois nos proporciona esse contato com a escola antes da nossa formação, para que possamos nos aperfeiçoar para o futuro, mostrando-nos a realidade que iremos vivenciar. A partir do privilégio de participar desse programa como bolsistas, tivemos a oportunidade de desenvolver atividades pedagógicas para alunos dos anos finais da Escola Municipal Laura Pereira da Silva, na cidade de União dos Palmares, AL., que garantam a formação crítica e reflexiva dos estudantes.

Como se sabe, a leitura é um elemento essencial para nós seres humanos, porque nos possibilita enxergar novos horizontes, novas formas de vida, novas culturas, novos costumes e novas histórias. A leitura é capaz de mudar nossos pensamentos, nossas opiniões e nossa visão de mundo. Porém, nota-se, de um modo geral, que os alunos não têm o hábito da leitura, muita das vezes por falta de interesse ou incentivo da família e do próprio professor, fatores que deveriam ser essenciais para a formação de leitores, pois o ato de ler é importante para a formação de novos cidadãos, não só capaz de interpretar e compreender o que se lê, mas formar sua própria opinião. Como aponta Paulo Freire (1989) ler vai muito além de decifrar códigos linguísticos, trata-se de um fator importante na vida dos estudantes como seres críticos e formadores de opinião. Ainda segundo esse autor,

Ler é uma operação inteligente, difícil, exigente, mas gratificante. Ninguém lê ou estuda autenticamente se não assume, diante do texto ou do objeto da curiosidade a forma crítica de ser ou de estar sendo sujeito da curiosidade, sujeito da leitura, sujeito do processo de conhecer em que se acha. Ler é procurar buscar criar a compreensão do lido; daí, entre outros pontos fundamentais, a importância do ensino correto da leitura e da escrita. É que ensinar a ler é engajar-se numa experiência criativa em torno da compreensão. Da compreensão e da comunicação. (FREIRE, 1989, p. 261).

É papel da escola e do professor incentivar e promover aulas de literatura para seus alunos, porém percebemos que a leitura vem sendo deixada de lado, tornando-se um elemento de menor relevância, pois muitos professores focam suas aulas somente na gramática, no falar e escrever bem, esquecendo-se de que o texto é uma ferramenta de grande importância para a formação de seus alunos como leitores, escritores e formadores de opinião. Um dos fatores que vem prejudicando o baixo nível de interesse dos alunos pela leitura é justamente a falta de incentivo tanto pela família como pela escola. Além disso, a pandemia do covid-19 veio para aumentar ainda mais esse índice, pois muitos alunos acabaram perdendo o único laço que os ligavam à leitura, mesmo que pequeno. Com as aulas remotas, as aulas de literatura passaram a ser quase inexistentes.

Foi pensando na realidade que estamos vivenciando, um período pandêmico a qual estamos tentando voltar a nossas rotinas diárias aos poucos e com grandes dificuldades, e também do ensino de literatura, do não incentivo à leitura tanto antes da pandemia como durante a pandemia, nas escolas públicas, que pensamos em produzir um projeto de leitura e produção na turma do 9º ano da rede municipal de ensino da Escola Laura Pereira da Silva, localizada na cidade de União dos Palmares, com o objetivo de promover aulas voltadas a leitura, a interpretação, a compreensão e a escrita, com o intuito de despertar no nosso alunado o interesse e o prazer pela leitura.

Além disso, é importante que os alunos percebam que é através da leitura que novos horizontes se abrem, que se amplia o conhecimento de mundo, e que a mesma tem grande importância para o desenvolvimento do indivíduo em seu contexto social. Sendo assim, faz-se necessário que a escola busque resgatar o valor da leitura como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania.

Nesse sentido, quanto mais o aluno ler, melhor será sua percepção de mundo, sua capacidade de organizar conceitos e opiniões sustentadas em argumentos. Vivemos em uma sociedade letrada, na qual a leitura funciona como mediadora entre as práticas e o sujeito, influenciando todos os que fazem parte dela. A intenção deste projeto foi proporcionar aos alunos oportunidades de trabalho para que eles percebam que é através da leitura, uma atividade simples e prazerosa, que se alcançam as competências necessárias para ampliar seu conhecimento de mundo, e colocar em prática seus conhecimentos através da escrita. Além de mostrar uma maneira possível de se trabalhar o gênero textual conto em sala de aula.

Como embasamento teórico usaremos, neste trabalho, as fundamentações de Brito (2010); Bragatto Filho (1994), Freire (1989) e Marcuschi (2008), para fortalecer nossas concepções e argumentos. Para a realização do projeto de leitura e produção textual escolhemos o gênero textual conto, por se tratar de um gênero textual que possibilita diversas temáticas, mexe com a imaginação e desenvolve o senso crítico dos alunos. Sendo assim, tivemos como ponto de partida a amostra dos contos “A Cartomante”, de Machado de Assis, e “Felicidade Clandestina”, de Clarice Lispector, para despertar a curiosidade e o gosto do aluno pela leitura, e se habituar a ela, podendo assim levá-lo a uma melhor compreensão e direcioná-lo a um contexto social mais amplo.

Portanto, neste trabalho, objetivamos descrever a prática de leitura e escrita do gênero textual conto em uma escola pública de rede urbana na cidade de União dos palmares, criando métodos que estimulem nossos alunos a terem o gosto tanto pela leitura como pela escrita, ampliando a competência leitora dos alunos através de aulas que contemplem o gênero conto, desenvolvendo a sensibilidade estética, a imaginação, a criatividade e o senso crítico, e promover novos métodos de ensino que sirvam de apoio para outros professores. Pois acreditamos que a melhor forma de criar condições para que os alunos se interessem pela prática da leitura e consigam produzir textos seja por meio da literatura.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Primeiramente, é importante ressaltarmos que no processo de escolarização dos educandos não se pode deixar passar momentos de apreciação da leitura literária. Dessa forma, nossa experiência colocou no centro o processo de aprender a ensinar a partir dos gêneros textuais, na concepção do letramento. Em decorrência disso elegemos o gênero conto para trabalhar com uma turma de 9º ano.

Como já citado anteriormente, a leitura é indispensável para a formação dos educandos, visto que ela traz enormes benefícios para o desenvolvimento crítico e intelectual, além de proporcionar momentos prazerosos em sala de aula, e como afirma Brito (2010) “o papel da escola é fundamental nesse processo, e o professor é seu maior mediador”. Ou seja, o professor deve incentivar a leitura e também refletir sobre os textos com os alunos, pois assim, eles irão desenvolver habilidades discursivas e argumentativas, além de que, estarão desempenhando sua criticidade, como bem coloca Brito (2010)

[...] Ao lermos um texto estabelecemos um diálogo entre tudo o que sabemos e aquilo que o texto nos traz de novo, atribuindo significado ao que lemos, utilizando assim apropriadamente os recursos argumentativos para sustentarmos nossos pontos de vista. Ler não é adivinhar e nem decifrar os significados. Ler é reformular esses significados tantas vezes quantas forem necessárias a partir do encontro entre novas ideias e opiniões, daí decorre

a conclusão de que é nos textos e pelos textos que podemos adquirir a competência de operar criativamente, um tipo de saber cada vez mais singular na contemporaneidade, ressaltando que é na Literatura, o homem por meio da palavra e de sua capacidade criadora, recorta parte da realidade, cria o texto por meio do qual manifesta seu discurso, que está presente na obra de arte, portanto a Literatura é arte, e como tal é manifestação da alma e inteligência humana. (BRITO, 2010, p. 02)

Nesse contexto, Bragatto Filho (1994, p.86), afirma que um pressuposto vital para que o professor de ensino fundamental se posicione pela leitura e pela conquista e formação do leitor “é o clima de liberdade, espontaneidade e de fácil e frequente acesso que o professor deve propiciar à criança na sua relação com o livro de literatura”. Ainda sobre o que o trabalho com a leitura, esse mesmo autor defende a ideia de que a leitura de textos literários na escola formará uma condição muito mais eficiente para um melhor desenvolvimento das habilidades linguísticas dos alunos do que com o predomínio das aulas de gramática expositiva e narrativa, práticas essas que predominava e ainda predomina nas aulas de Língua Portuguesa, fazendo com que a gramática seja o centro da aula e o texto seja usado apenas para o ensino gramatical e não para ser apreciado e discutido.

Corroborando com esse pensamento, Brito (2010) afirma que “A leitura é algo muito amplo, não pode apenas ser considerada como uma interpretação dos signos do alfabeto. Produz sentido, ou seja, surge da vivência de cada um, é posta como prática na compreensão do mundo na qual o sujeito está inserido”. Sendo assim, fica aqui entendido que nossa experiência contemplou o texto literário com várias discussões e de vários modos.

Escolhemos o trabalho com gênero textual em nossa vivência em sala de aula, pois estamos ancorados em Marcuschi (2008) quando ele diz que

Isso está tornando o estudo de gêneros textuais um empreendimento cada vez mais multidisciplinar. Assim, a análise de gêneros engloba uma análise do texto e do discurso e uma descrição da língua e visão da sociedade, e ainda tenta responder a questões de natureza sociocultural no uso da língua de maneira geral. O trato dos gêneros diz respeito ao trato da língua em seu cotidiano nas mais diversas formas. (MARCUSCHI, 2008, p.149)

Dessa forma, trabalhar com gêneros textuais é trabalhar com o cotidiano dos alunos, sendo assim uma ferramenta interessante e incentivadora nas aulas de Língua Portuguesa e levando em consideração as práticas sociais vivenciadas em sociedade. Pois o gênero textual

Se refere os textos materializados em situações comunicativas recorrentes. Os gêneros textuais são os textos que encontramos em nossa vida diária e que apresentam padrões sociocomunicativos característicos definidos por composições funcionais, objetivos enunciativos e estilos concretamente realizados na integração de forças históricas, sociais, institucionais e técnicas. (MARCUSCHI, 2008, p. 155).

Assim, o gênero textual conto foi escolhido para possibilitar o trabalho com o imaginário, com o mistério, e com o psicológico, além de outros elementos que despertaram nos alunos a curiosidade e, conseqüentemente, a vontade de ler e desenvolver o hábito, também, da escrita, com o objetivo de formar alunos letrados, capaz de ler e produzir texto, como base em argumentos, opiniões e senso crítico. O maior desafio se encontra tanto na leitura, pois, de um modo geral, os alunos de 9º ano ainda obtêm uma certa dificuldade em compreender gêneros complexos, como por exemplo, o romance, visto que só conseguimos escrever bem e se lermos e compreendemos bem. Desse modo, a importância de elaborar um material que permitisse o acesso ao texto literário percorrendo diversas dimensões, ou seja, a escolha do gênero conto poderá permitir a formação de um leitor crítico, pois, além de motivar a leitura, é também instrumento capaz de possibilitar a competência linguística e discursiva dos alunos.

O GÊNERO TEXTUAL CONTO EM SALA DE AULA

Para este trabalho, optamos pelo gênero textual conto como forma de mostrar como esse gênero pode ajudar os alunos a desenvolver suas habilidades em leitura, interpretação e escrita de texto. Como já foi dito, este trabalho foi realizado em uma turma de 9º ano da escola Municipal Laura Pereira da Silva, situada no Município de União dos Palmares. Além disso, mostrar como esse gênero textual é trabalhado em sala de aula, sugerindo novas possibilidades que sirvam de apoio para outros professores através deste trabalho.

Utilizar o gênero textual conto em sala de aula não foi tarefa fácil, visto que os alunos retornavam às aulas presenciais após mais de um ano de aula remota. Porém, de certa forma, foi uma estratégia bastante produtiva, porque passamos a compreender as necessidades dos alunos, suas dificuldades, e percebemos em quais aspectos seria necessário focar para contribuir ainda mais com a aprendizagem dos alunos. Pensando nisso, procuramos desenvolver atividades de leitura e produção de textos, para que os alunos pudessem desenvolver seus próprios pensamentos, suas ideias, seus argumentos e suas opiniões. Além disso, aflorar a criatividade e a imaginação dos alunos, para tornar a aula um pouco mais leve, deixando-os à vontade. Para facilitar esse processo escolhemos o conto, pois trata-se de um gênero que mexe com o imaginário, com o senso crítico e com a criatividade do aluno.

Do ponto de vista do processo ensino-aprendizagem, a escolha do gênero textual e os posicionamentos teóricos adotados para abordá-los em sala de aula objetivaram trazer novas perspectivas para o ensino da língua materna, conferindo novos sentidos ao ensino da leitura e da escrita. A nossa expectativa acerca da aplicação do projeto de contos era de desenvolver o hábito da leitura nos alunos, fazendo com que eles se aproximassem da literatura não por obrigação, mas por prazer de ler, e ao final que eles conseguissem

produzir um conto, como forma de estimular os alunos a escrever um texto literário.

A escolha desse gênero textual justificou-se devido ao fato de os alunos já o conhecerem, mas de não terem pleno domínio de sua elaboração e organização. Nesse sentido, o trabalho proposto pretendia ampliar o conhecimento dos alunos sobre o gênero, levando-os ao domínio pleno de sua estrutura. Visou também ao desenvolvimento da capacidade crítica e criativa dos alunos, elementos importantes no processo de formação do sujeito.

PROJETO CONTOS E ENCANTOS

O projeto intitulado “Contos e Encantos” vivenciado em aulas de Língua Portuguesa, foi desenvolvido levando em consideração o estudo do gênero textual conto e atividades que envolvessem a leitura, a oralidade, a produção textual e a análise linguística, bem como, bem como a circulação dos materiais produzidos. Estes materiais foram tanto textuais quanto digitais. O projeto foi organizado para ser aplicado em seis aulas de 50 min cada, com o intuito de auxiliar os alunos a desenvolverem o gosto pela leitura e a conhecer melhor o gênero conto, sem interferir nos assuntos obrigatórios da escola.

Na primeira aula, dia 17 de agosto de 2021, a partir de uma exposição com slides, foram apresentados o que é o gênero textual conto, a origem, os tipos e as principais características, sempre deixando em aberto para os alunos tirarem suas dúvidas. Nesse mesmo dia, na segunda aula, foi realizada a leitura e reflexão do conto “Felicidade Clandestina”, de Clarice Lispector, e discutido com os alunos sobre esse texto. Inicialmente, levamos o conto em áudio e escrito no slide para que os alunos pudessem acompanhar, visto que o conto é um pouco longo e muitos sentem dificuldade para fazer a leitura, por isso deixamos os alunos a vontade, instigando a visualizarem o texto e a ouvirem. Em seguida, partimos para a discussão do texto, na qual, nós residentes, junto com os alunos relacionamos o texto com o período em que ele foi escrito e também com o período atual, fazendo com que a discussão fosse bem interessante e instigadora. Ainda nessa aula foi trabalhado os elementos da narrativa através de slide e discutido a relação deles com o texto. Os alunos foram levados a perceber cada elemento da narrativa no conto trabalhado. Dessa forma, eles compreenderam a função de cada elemento no texto.

Na segunda aula, dia 24 de agosto, assistimos a duas adaptações do conto “A cartomante”, de Machado de Assis. A primeira foi apresentado um filme de apenas vinte e sete minutos, e a segunda foi uma animação de aproximadamente dez minutos, ambas disponíveis no Youtube. Em seguida, discutimos com os alunos sobre as adaptações e fizemos comparações do texto escrito, que foi disponibilizado no grupo do *Whatsapp* para que os alunos fizessem a leitura em casa, com o texto visual. Em seguida, pedimos que fizessem algumas anotações referentes ao conto, e suas diversas formas de serem

apresentados, para mostrar aos alunos que não existe só textos escritos, mas que pode existir novas formas de textos orais e visuais.

Na terceira aula, dia 31 de agosto de 2021, foi revisado sobre o conteúdo e sobre os textos vistos em sala. Em seguida, pedimos para que os alunos produzissem um texto: um conto, de acordo com a criatividade e conhecimento de cada um, considerando o que foi estudado em sala, deixando aflorar sua imaginação, deixando-os livre para escolha da temática. A partir dessas produções textuais percebemos a relação de cada aluno com a escrita e com o gênero textual conto estudado.

Vale salientar que essa experiência contribuiu bastante para nossa formação acadêmica, pois pudemos ver na prática como funcionam essas questões de sala de aula, assim também os alunos, pois puderam compreender melhor o gênero textual conto na teoria e na prática, através das leituras e produção textual. A produção textual de um conto foi de grande importância para este trabalho, porque através dessas produções escritas passaremos a analisar as dificuldades de ordem formal dos alunos e, em aulas futuras, trabalharemos essas dificuldades.

Observamos que os alunos foram participativos, demonstraram interesse pela leitura e pelas atividades propostas, bem como pelas exposições dos conteúdos. Os alunos se sentiram confiantes, pois viram que conseguiriam escrever contos, tirando-os da zona de conforto e os mostrando novas possibilidades de escrita, visto que, na maioria das vezes, escrevem muito pouco ou a escrita é mais voltada para textos opinativos e argumentativos.

Um dos pontos positivos nesse projeto foi em relação ao uso das ferramentas tecnológicas em nossas aulas. Pois, por meio de dois vídeos levados para melhor explicação do assunto, conseguimos perceber que a turma participou mais das aulas, dando suas opiniões e tornando assim a aula mais dinâmica e interativa. Porém, alguns alunos tiveram dificuldades em relação à escrita do conto, primeiramente por não saber o que escrever, por isso durante a escrita fomos instigando a buscar fatos que os chamassem atenção, relatos de histórias reais ou fictícios. Outro ponto que os alunos sentiram dificuldade, durante a escrita, foi nas marcas do gênero textual, muitos acabaram confundindo, na hora de escrever, com outros gêneros como a crônica, a fábula e o texto informativo. Com isso, percebemos que o trabalho com gêneros literários em sala de aula ainda é muito pouco, muitos alunos sentem dificuldades em diferenciar um gênero do outro. Nesse caso, faz-se necessário dar continuidade as aulas de gêneros textuais, buscando mostrar aos alunos a função de cada um e suas marcas, instigando-os a leitura e a escrita para que possam compreender melhor.

Trabalhamos nessas aulas com a leitura, oralidade e a escrita. Os alunos tiveram a oportunidade de explorar um texto literário curto sob várias perspectivas e unindo a Literatura à outras artes, como o filme e a animação, que são recursos presentes no cotidiano deles, já que os jovens, hoje, acessam muito essas tecnologias digitais. Tanto

os recursos quanto o próprio texto foram analisados de acordo com o cotidiano, deixando claro que o texto também foi relacionado ao tempo em que foi escrito. Dessa forma, o texto foi instigado situando-o no período em que foi escrito, relacionando à sociedade atual e também pôde ser relacionado ao filme e à animação, em que os alunos puderam perceber a relação da língua escrita com as imagens visuais, podendo assim entender melhor os conteúdos trabalhados, como aparecem na escrita e como aparecem nas imagens em movimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Procuramos com este artigo mostrar um pouco da nossa experiência em sala de aula e apresentar a importância do gênero textual conto, como uma ferramenta de grande relevância para o desenvolvimento de práticas de leitura e de escrita, e para formação de leitores críticos e reflexivos. O nosso objetivo foi mostrar uma nova forma de trabalhar com o gênero textual conto em sala de aula, além de proporcionar aos alunos a oportunidade de conhecer esse gênero e poder desenvolverem seus próprios textos literários.

Percebemos que, durante a realização deste trabalho, o hábito da leitura é pouco incentivado e a produção de textos escassa ou pouco produtiva. Isso nos faz refletir sobre a importância de se trabalhar com gêneros textuais, seja ele crônica, romance ou poemas. É indispensável o trabalho com gênero textual em sala de aula, visto que os diversos gêneros podem despertar discussões, reflexões e os alunos passam a aderir um senso crítico.

Desse modo, por meio do projeto “Contos e Encantos” desenvolvido por nós residentes, durante esse período no Residência Pedagógica, conseguimos mostrar aos alunos a importância do gênero textual conto, incentivando-os a leitura e a produção textual com o intuito de formar alunos capazes de refletir, de criar e desenvolver seu próprio senso crítico. Além disso, buscamos destacar também, as principais características e conceitos desse gênero textual, fortalecendo aos alunos o hábito de lerem contos e outros textos e oportunizá-los a elaborar seus próprios textos, de forma dinâmica e sem pressão, para que assim eles pudessem notar que foram capazes de produzir seus próprios textos.

Por fim, o interessante deste trabalho foi apresentar para os alunos o gênero textual conto em áudio e em vídeo, para que assim pudessem perceber a dramatização do conto, saindo um pouco do papel, mostrando-lhes novas formas de linguagens e textos. Com isso, foi notado que os alunos ficaram encantados, mais ainda atentos para ouvir e discutir, aflorando assim seu pensamento crítico. Além disso, com esse estudo, pretendemos fazer com que outros professores reflitam sobre suas práticas pedagógicas e que implementem em suas atividades pedagógicas os gêneros textuais como ferramenta importante para a formação de seus alunos, incentivando-os tanto a leitura como a produção de textos.

REFERÊNCIAS

BRITO, Danielle Santos de. **A importância da leitura na formação social do indivíduo**. 2010. Disponível em: http://www.fals.com.br/revela/revela026/REVELA%20XVII/Artigo4_ed08.pdf . Acesso em 22 de junho de 2021.

BRAGATTO FILHO, Paulo. **Pela leitura literária na escola de 1º grau**. Curitiba. Editora Ática, 1994.

FREIRE, Paulo. **A Importância Do Ato De Ler**. Autores Associados: Cortez, São Paulo, 1989.

GERALDI, João Wanderley. (Org.). **O Texto na Sala de Aula**. 5.ed. Cascavel: Assoeste, p. 77-89, 1997.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In. DIONISIO, Ângela Paiva, MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora.(Org.) Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

_____. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. – São Paulo: Parábola Editorial, 2008.



FORMAÇÃO DOCENTE:


pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 


www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 